



RELATÓRIO E CONTAS 2024



Índice

Mensagem da Mesa Administrativa	2
1. Apresentação	3
1.1. Órgãos sociais	4
1.2. Missão, visão e valores	5
1.3. Áreas de atuação	6
1.4. O ano 2024	7
2. Relatório por valência	8
2.1. Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens	9
2.2. Centros de Convívio de Idosos de Água de Pau e de Santa Cruz	17
2.3. Centro de Atividades de Tempos Livres	21
2.4. Lar de Santo António (ERPI)	26
2.5. Lar de Santo António (UCCI)	29
2.6. Banco Alimentar Contra a Fome	32
2.7. Programa Novos Idosos Equipa Técnica Local	34
2.9. Quinta	39
2.10. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	41
3. Apresentação de contas	43
3.1. Balanço em 31 de dezembro de 2024	44
3.2. Demonstração de resultados por naturezas	45
3.3. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	46
Anexo: Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Exercício de 2024	64

Mensagem da Mesa Administrativa



De acordo com o estipulado no número 2, da alínea b) do artigo 26.º do Compromisso da Irmandade da Misericórdia de Lagoa - Açores, a Mesa Administrativa submete à Assembleia Geral a discussão, votação e aprovação do Relatório e Contas do ano 2024.

Com este documento, a Mesa Administrativa apresenta as contas e as diversas atividades desenvolvidas e a sua dinâmica de intervenção, que visam o apoio aos utentes que integram as nossas valências.

A nossa dedicação é constante, de forma a proporcionar um serviço adequado, para assegurar o conforto e carinho que os utentes necessitam e merecem. Esse trabalho é conseguido graças ao esforço e empenho da equipa de colaboradores, que a Misericórdia dispõe.

Manifestamos o nosso agradecimento aos parceiros que nos deram um importante apoio, nomeadamente, ao Governo Regional dos Açores e à Câmara Municipal de Lagoa. De igual modo, agradecemos aos benfeitores e aos nossos colaboradores.

Um bem-haja a todos!

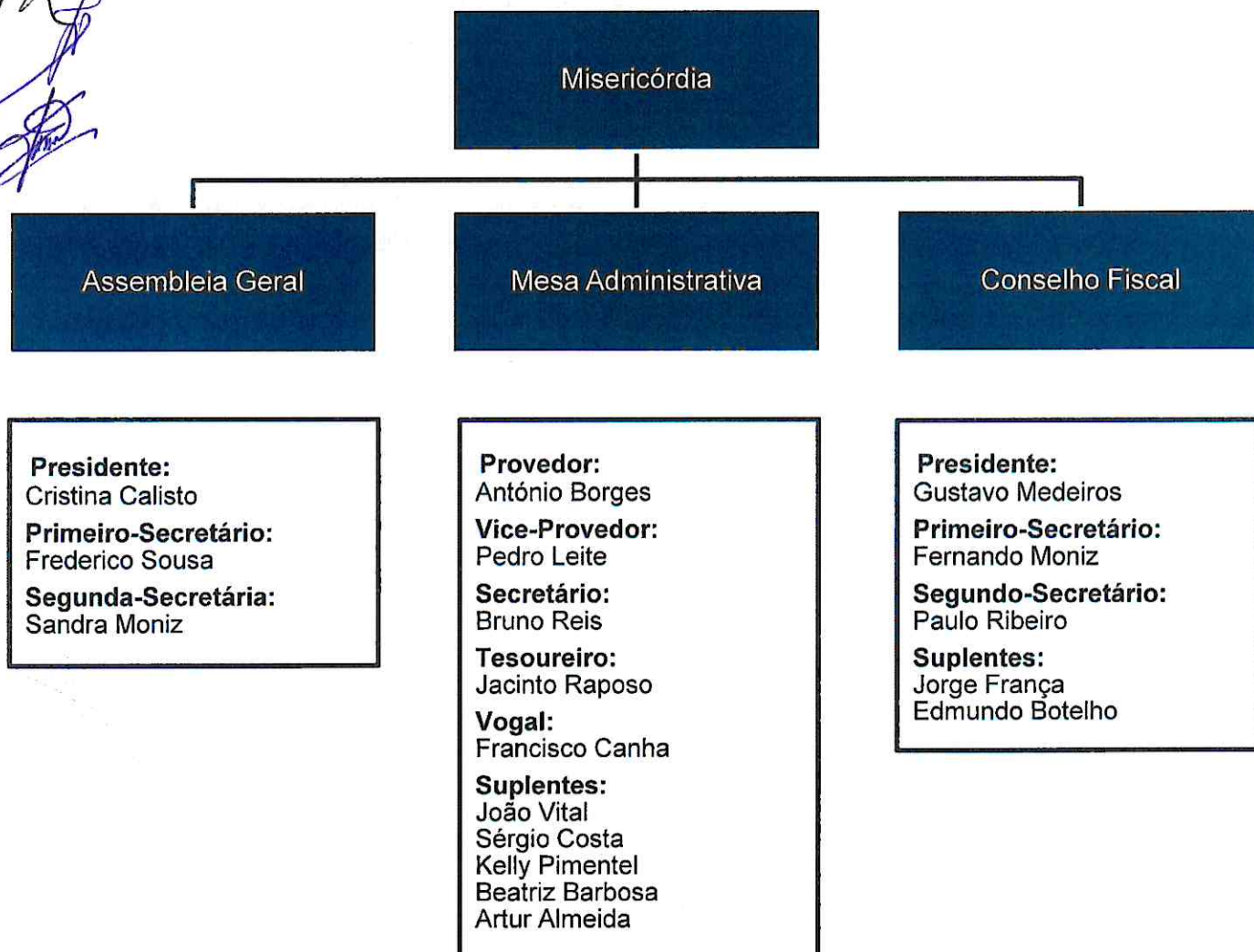


[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

1. Apresentação

1.1. Órgãos sociais



1.2. Missão, visão e valores

Missão

A Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores é uma instituição canónica e civil, sem fins lucrativos, que tem por missão praticar a solidariedade social, através da prestação de cuidados individualizados e personalizados e apoiar atividades de intervenção e integração social, abrangendo indivíduos, famílias, e a comunidade em geral, estendendo-se desde a infância à terceira idade.

Visão

Promover respostas sociais sustentáveis, integradas numa rede de parceiros sociais. Ser um modelo de referência enquanto Irmandade, aproximando pessoas através do dever moral de justiça, solidariedade, assegurando os direitos sociais dos cidadãos e procurando respostas centradas na pessoa humana.

Valores

Os Valores pelos quais a Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa – Açores desenvolve a sua atividade assentam na concretização das catorze obras da Misericórdia, sendo sete corporais e sete espirituais, intervindo pela via humana e institucional, através de respostas sociais.

1.3. Áreas de atuação



Acolhimento de Crianças e Jovens



Centros de Convívio de Idosos



CATL



Acolhimento permanente de Idosos



Cuidados Continuados



Casa da Partilha / Banco Alimentar



Loja Solidária



Programa Novos Idosos



Quinta



CACI

1.4. O ano 2024

Tomada de posse dos órgãos sociais | Quadriénio 2024 a 2027

Início da obra do Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão (CACI)

Inauguração da Casa da Partilha

Certificação da UCCI pela agência ACREDITA da DGS

Participação na I Feira do Idoso

Formação dos recursos humanos

Festas em honra do Divino Espírito Santo

Parceria com o MIPP da PSP de Lagoa

Atividades intergeracionais com utentes das nossas valências



2. Relatório por valência



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2.1. Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens

A Casa de Acolhimento Residencial (CAR) assenta numa resposta social de relevância para a Misericórdia pelo seu carácter reparador, que tem como objetivo colmatar as necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais das crianças e jovens acolhidos, favorecendo a sua integração em contexto sociofamiliar seguro e promovendo a sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral (n.º 2 do art.º 49 da Lei 142/2015, de 8 de dezembro).



Esta valência da Misericórdia foi criada em 2003 e tem capacidade máxima para acolher 10 crianças e jovens, de ambos os sexos, em situação de perigo.

No ano 2024, nomeadamente, no mês de outubro, registou-se a saída de uma fratria de 2 crianças, com 7 e 8 anos de idade, bem como do irmão mais velho, em agosto, que atingiu a maioridade nesse mês. Por sua vontade, decidiu regressar a casa dos seus familiares.

No seguimento destas saídas, no ano transato, registaram-se, de igual modo, no mês de outubro, dois novos acolhimentos, ambos do sexo masculino, com 5 e 11 anos de idade.

Tal como explanado em relatórios anteriores, reside num anexo da CAR um jovem com 36 anos de idade, que apresenta uma deficiência auditiva, embora a Medida

de Promoção e Proteção já tenha sido concluída. Atualmente, exerce funções na Junta de Freguesia do Rosário, no âmbito de um programa de emprego.

A CAR dispõe de uma equipa de profissionais, composta por sete educadores, uma cozinheira, bem como uma colaboradora que exerce funções de auxiliar de serviços gerais, desde fevereiro de 2023, através do programa de emprego PROSA Qualifica.

A Equipa Técnica é formada por uma assistente social, que acumula funções de Direção Técnica, e por uma psicóloga que, após ter estado inserida no programa de emprego CTTS, foi contratada, em 2024, para o quadro de pessoal da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores.

Durante o ano 2024, a CAR recebeu uma estagiária de serviço social, da Universidade dos Açores e procedeu à candidatura ao Estagiar L do estagiário de serviço social que tinha iniciado estágio curricular no ano anterior. Esteve integrado na CAR até agosto do ano transato. Em 2024, como tem sido habitual, a CAR candidatou-se ao programa OTL Jovem, promovido pela Direção Regional da Juventude. Foram integrados quatro jovens do sexo feminino, durante os meses de julho e de agosto. Apoiaram a equipa educativa, principalmente nas atividades das férias de verão e nas saídas das crianças e jovens.

Podemos observar que as diversas situações de acolhimento resultam de diferentes contextos de perigo familiar e social, que abrangem desde a desproteção até à negligência física e/ou emocional, incluindo casos de maus-tratos. Por conseguinte, as necessidades deste público-alvo são diversas e persistentes, o que torna essencial a procura de soluções e estratégias eficazes, adaptadas às suas necessidades emocionais e comportamentais. Por vezes, é frequente observar-se que os jovens que enfrentam traumas relacionais necessitam de tempo para superar as suas dificuldades atuais.

A Casa de Acolhimento tem-se constituído como uma resposta social com um papel crucial na Misericórdia, devido à sua natureza reparadora e remediativa, com impacto social significativo. Além disso, têm-se verificado resultados positivos imediatos no desenvolvimento pessoal e social dos jovens acolhidos, embora outros resultados possam surgir a médio e longo prazo.

A intervenção da Casa de Acolhimento Residencial baseou-se em princípios orientadores centrados na criança e no jovem, com o objetivo de assegurar a sua proteção, promoção e participação, integrando-os na sociedade.

Iniciativas/Ações			
Designação	Intervenientes	Resultados	Local
Acompanhamento de um residente da CAR, portador de deficiência sensorial (auditiva) que permaneceu na CAR, apesar do término da medida de promoção e proteção. Tem 36 anos.	Assistente Social / Diretora Técnica 7 Educadores 1 Cozinheira 1 Auxiliar de serviços gerais	Acompanhamento de um residente da CAR, portador de deficiência sensorial (auditiva), que permaneceu na CAR, após o término da Medida de Promoção e Proteção.	
Atividades nas férias e épocas festivas	Equipa Técnica (assistente social e psicóloga) 7 Educadores 1 Cozinheira 1 Estagiário L de serviço social 1 Estagiária universitária de serviço social 4 Jovens integradas no OTL Jovem	Foram realizadas diversas atividades lúdicas, desportivas, recreativas e festivas, nomeadamente: Comemoração de aniversários e de épocas festivas, com fantasias e decoração alusivas às diversas épocas, com destaque para o Halloween e o habitual convívio de Natal com familiares, colaboradores da valência e Direção. Atividades nas férias letivas da Páscoa, verão e Natal, como passeios diversos pela ilha, piqueniques, passeios pedestres, visitas de estudo, idas regulares a piscinas e praias.	S. Miguel

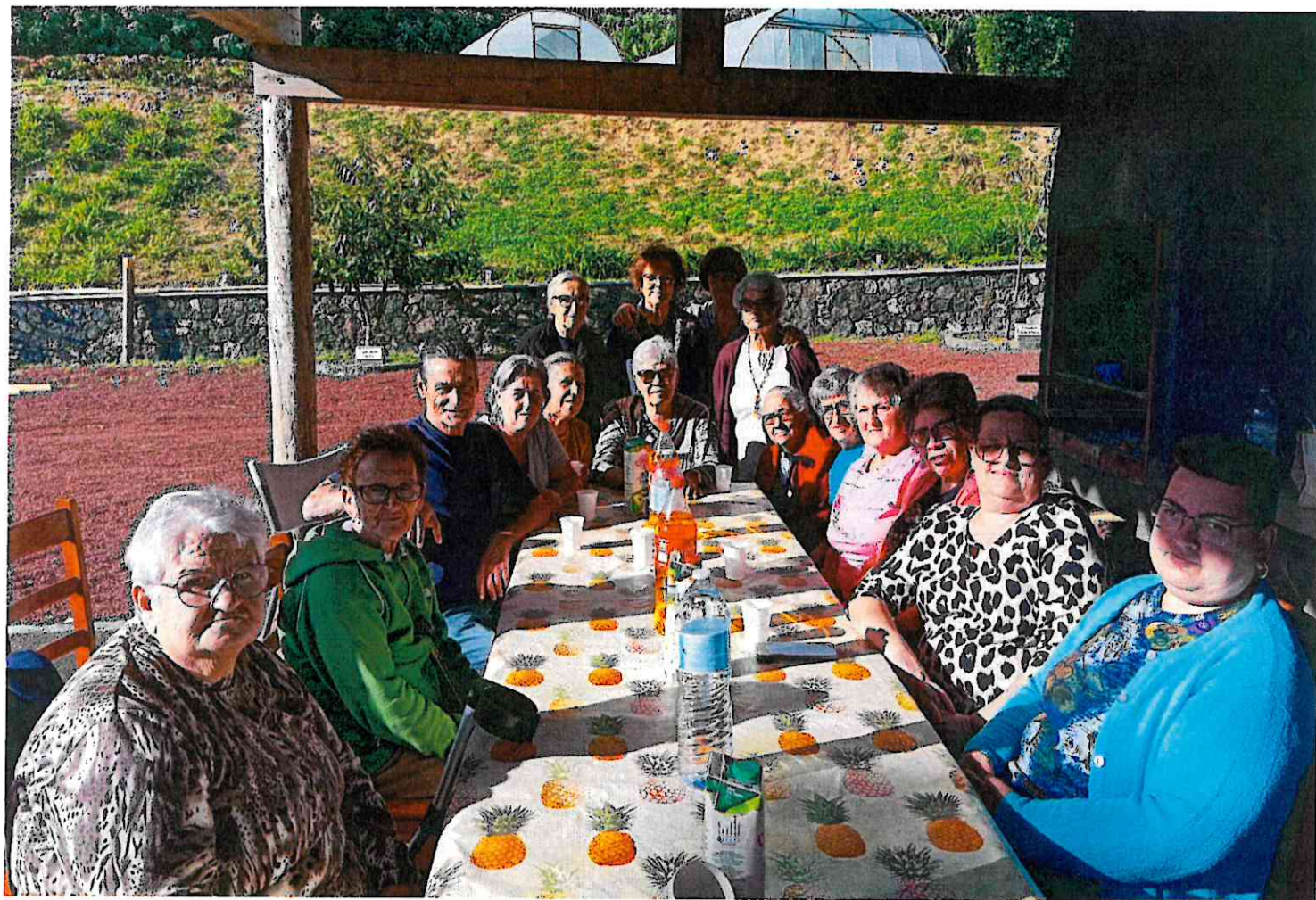
Rotinas			
Designação	Intervenientes	Resultados	Local
Acompanhamento psicossocioeducativo	Equipa Técnica (assistente social e psicóloga) 7 Educadores 1 Estagiário L de serviço social 1 Estagiária universitária de serviço social 1 Cozinheira	A intervenção psicossocioeducativa desenvolvida com as crianças/jovens, na qual a preocupação pela qualidade relacional e o vínculo afetivo assumiram importância, usufruiu do caráter informal do contexto residencial, cujo funcionamento pretende ser o mais aproximado possível ao da vida familiar, como base na garantia da adequada e efetiva satisfação das necessidades desenvolvimentais e emocionais das crianças e jovens e assim contribuir para o seu pleno desenvolvimento. Problemáticas específicas e tipos de funcionamento psicológico, com rigidez ou disfuncionalidade foram alvo de intervenção personalizada. A equipa técnica elaborou o Plano Educativo Individual de cada criança/jovem acolhido.	Lagoa
Revisão diária da matéria escolar	Equipa Técnica (assistente social e psicóloga) 7 Educadores 1 Estagiário de serviço social 1 Estagiária universitária de serviço social	Momentos diários que pretenderam consolidar aprendizagens escolares, fomentar a aquisição de hábitos e métodos de estudo, bem como o incentivo à motivação escolar, com recurso à relação estabelecida com o educador e a materiais escolares que poderão coadunar-se com os seus gostos e interesses. O último objetivo manteve-se como incentivo e promoção da continuidade dos estudos, através do desenvolvimento de uma perceção positiva da escola e da sua importância. Problemáticas específicas como o absentismo escolar tornaram mais exigente este momento, que funcionou como um desafio que apelou à criatividade dos profissionais, para a seleção do recurso didático adequado e a respetiva utilização.	Lagoa
Acompanhamento do percurso escolar	Equipa Técnica (assistente social e psicóloga) 1 Estagiário L de serviço social	Os elementos da equipa técnica são os encarregados de educação dos jovens alunos, que fazem o acompanhamento do seu percurso, do comportamento escolar e articulam frequentemente com os professores / diretores de turma, bem como restantes colaboradores dos diversos estabelecimentos de ensino.	Lagoa
Atividades extracurriculares	Equipa Técnica (assistente social e psicóloga) 7 Educadores 1 Estagiário L de serviço social	Em 2024, a maior parte dos jovens esteve integrada em desportos como judo, futebol, futsal. Alguns jovens também frequentaram a catequese. Estas atividades desempenharam um papel muito positivo em termos da aquisição e manutenção de competências pessoais e sociais, bem como do desenvolvimento de uma atitude cívica e comunitária.	S. Miguel

Acompanhamentos clínicos e terapêuticos	Equipa Técnica (assistente social e psicóloga) 7 Educadores 1 Estagiário L de serviço social 1 Estagiária universitária de serviço social	A equipa acompanhou as crianças e jovens em consultas médicas, nomeadamente: Consultas de medicina geral e familiar (Centros de Saúde da Lagoa, Ponta Delgada, Ribeira Grande, Vila Franca do Campo e Clínicas Privadas); Consultas de medicina dentária; Consultas de planeamento familiar; Consulta de pediatria, oftalmologia, endocrinologia, dermatologia e de outras especialidades, no HDES; Pedopsiquiatria e psicologia: CDIJA e LAPSIS; Realização de sessões de intervenção sistémica e familiar: EIF CTIS.	Lagoa/PDL
Acompanhamento e avaliação da qualidade das visitas dos familiares	Equipa Técnica (assistente social e psicóloga) 7 Educadores 1 Estagiário L de serviço social 1 Estagiária universitária de serviço social	Alguns dos jovens receberam visitas regulares dos seus familiares, as quais foram acompanhadas, bem como avaliada a sua qualidade e impacto no bem-estar da criança/jovem.	Lagoa
Articulação com as CPCJ e EMAT; TFM; Tribunal Judicial, MP; Equipa Técnica de Apoio ao Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens, Equipa Gestão de Vagas, entre outras	Equipa Técnica (assistente social e psicóloga) 1 Estagiário L de serviço social	Articulação e elaboração de relatórios e informações psicossociais.	Lagoa/PDL
Assegurar os cuidados de saúde geral, higiene pessoal, alimentar	7 Educadores 1 Cozinheira	Acompanhamento na execução de tarefas domésticas (higiene pessoal, arrumação dos quartos, dos espaços comuns, cuidado das roupas, confeção de alimentos).	Lagoa

Designação	Intervenientes	Formação	
		Resultados	Local
Reuniões de Direção Técnica, entre as várias valências da SCML, e o Sr. Provedor	Diretora Técnica	Foram realizadas mensalmente, de modo a abordar assuntos de interesse das várias valências da SCML, nomeadamente da CAR.	Lar de Idosos
Reuniões internas da Equipa CAR	Equipa Técnica, equipa educativa e cozinha	Foram realizadas sempre que se considerasse pertinente, de modo a abordar assuntos de interesse da CAR, bem como os processos individuais das crianças/jovens acolhidos.	CAR
Sessões de Intervisão	Equipa Técnica (assistente social e psicóloga)	Foram realizadas mensalmente, com as Equipas Técnicas das CAR da ilha S. Miguel, com diversas temáticas.	ISSA
Reuniões com ISSA e outras entidades	Equipa Técnica e estagiários de serviço social Outros técnicos	Realizadas sempre que se considere pertinente, de modo a abordar assuntos relacionados com os processos individuais das crianças/jovens acolhidos.	PDL Lagoa
Encontro Temático	Equipa Técnica	"Acolhimento Residencial Sensível ao Trauma"	Online
Sessões Temáticas	Equipa Técnica	"Dependências não químicas / comportamentais"	Online
Congresso Internacional de Educação, Psicologia e Neurociências	Psicóloga e estagiário de serviço social	"O impacto das tecnologias no cérebro da criança e do jovem"	Vila Franca do Campo
Encontro Regional	Equipa Técnica	"I Encontro de IPSS dos Açores"	Ribeira Grande
Encontro Regional	Equipa Técnica	VI Encontro Regional das CPCJ dos Açores – Os direitos das crianças"	
Formação	Diretora Técnica	"Projetando futuros: Ferramentas e métodos para projetos transformadores e com impacto"	Online
Webinar	Diretora Técnica e estagiário de serviço social	"Sociedade e Globalização, novas e velhas pobreza, vulnerabilidades – paradigmas, intervenção e desafios em tempos de mudança"	Online
Encontro Temático	Diretora Técnica e estagiário de serviço social	"Acolhimento Residencial: A Importância de Modelos de Referência num Desenvolvimento Saudável"	Online
Seminário	Diretora Técnica e estagiário de serviço social	"A criança e o brincar"	Lagoa



Seminário	Diretora Técnica	"Desigualdades no contexto laboral em Portugal e nos Açores"	Online
Conferência	Equipa Técnica	"Direitos das crianças: desafios e compromissos para profissionais de proteção"	LREC
Formação	Equipa Técnica, equipa educativa, cozinheira e auxiliar de serviços gerais	"Medidas de Auto Proteção"	CAR
Fórum	Equipa Técnica	XV Fórum da criança e do jovem "Ser Livre – uma conquista diária"	Vila Franca do Campo
Sessão de Esclarecimento	Diretora Técnica	Plano de Saúde das Misericórdias	Lagoa
Sessão de Esclarecimento	Diretora Técnica	RGPD	Lar de Idosos
Encontro Temático	Diretora Técnica	"O papel terapêutico dos cuidadores nas CAR"	Online



2.2. Centros de Convívio de Idosos de Água de Pau e de Santa Cruz

Os Centros de Convívio de Idosos (CCI) da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores, que incluem uma valência em Santa Cruz e outra em Água de Pau, iniciaram a sua atividade em 2002 e 2003, respetivamente.

A abertura dos CCI surgiu como resposta a uma necessidade de combate ao isolamento social e solidão, sentida pela população mais velha.

Ambos os Centros têm como objetivos promover a qualidade de vida das pessoas idosas, contribuir para o retardamento do processo de envelhecimento, prevenir a solidão e o isolamento, incentivar à inclusão social, ajudar o idoso a sentir-se útil e válido, fomentar as relações interpessoais e interrelacionais, preservar e incentivar as relações intrafamiliares e contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.

No término do ano 2024 o CCI de Santa Cruz contava com 8 utentes e o CCI de Água de Pau com 15 utentes.

Cada Centro conta com uma auxiliar de serviços gerais que é responsável pelas atividades de animação sociocultural, assim como a confeção dos lanches e limpeza do espaço.

O horário de funcionamento dos CCI é das 14:00h às 18:00h em dias úteis, estando encerrados aos fins de semana, feriados e períodos de gozo de férias das auxiliares.

Durante o ano de 2024, a Misericórdia incentivou a realização de atividades periódicas extra, às que diariamente se desenvolvem nos CCI, sendo que se podem destacar as seguintes:

Data	Atividade	Participantes
29/02/2024 e 02/06/2024	Educação para a saúde em "Sarcopenia"	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz Centro de Convívio de Água de Pau
28/05/2024	Sessão de Esclarecimento "Apoios Sociais Disponíveis"	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz
08/02/2024	Festa de Carnaval com concurso de máscaras	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz Centro de Convívio de Água de Pau
03/04/2024	Almoço de Páscoa	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz
10/04/2024	Almoço de Páscoa	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau
08/05/2024	Sessão de Esclarecimento da PSP "Idosos em segurança"	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz

04/07/2024	Passeio com almoço à freguesia das Furnas, Povoação e Nordeste	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz
30/07/2024	Sessão de Esclarecimento da PSP "Solidariedade não tem idade"	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz
31/07/2024	Sessão de Esclarecimento da PSP "Solidariedade não tem idade"	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau
01/10/2024	Dia Mundial do Idoso "Beleza 100 idade"	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz
08/10/2024	"I Feira do Idoso" em parceria com a PSP	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz Lar de Santo António
30/10/2024	Atividade na Quinta "Semear Hoje para colher Amanhã"	Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz
04/11/2024	Convívio de S. Martinho a convite do Centro Sociocultural de S. Pedro	Centro de Convívio de Santa Cruz
13/11/2024	"Torneio de Boccia" em colaboração com a PSP	Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz
Novembro a Dezembro 2024	Parceria com o Programa "Avós-Pais-Netos"	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz
Novembro 2024 a Fevereiro 2025	Parceria com o Programa "Avós-Pais-Netos"	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau
22/11/2024	Almoço "Sabores de Antigamente"	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz Lar de Santo António
12/12/2024	Festa de Natal	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz

Foram também partilhados cadernos de estimulação cognitiva, para fomentar a manutenção e melhoria da capacidade cognitiva dos utentes.

Os trabalhos manuais, a realização de rendas e tricô continuaram a ser as atividades de preferência dos idosos que frequentam o Centro, trabalhando desta forma a sua função motora, com ênfase na motricidade fina.

Incentivou-se de igual forma a realização de exercícios físicos, dentro das capacidades de cada utente, para preservação ou melhoria da função muscular.



Relativamente aos lanches fornecidos, as ementas foram elaboradas de forma a refletirem opções diversas e saudáveis, ricas em proteína e produtos frutohortícolas. Manteve-se a confeção de uma sopa por semana, às quartas feiras, com produtos disponíveis da Quinta.



O aprofundamento de laços com a comunidade também foi um ponto de ênfase, sendo que a maioria das atividades realizadas contemplaram os dois CCI, o Programa Novos Idosos e a PSP.



Deste modo, os CCI continuam a demonstrar a sua importância na contribuição para um envelhecimento digno, saudável e ativo.



[Handwritten signatures and marks in blue ink]

2.3. Centro de Atividades de Tempos Livres

Em 2024, o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores promoveu um conjunto de atividades, que envolveu as 25 crianças que o frequentaram. O objetivo foi proporcionar-lhes meios para o seu enriquecimento pessoal e oferecer uma resposta positiva e complementar às suas necessidades educativas.

A equipa educativa da valência foi composta por uma professora, uma ajudante de educação e uma estagiária de animação sociocultural.

Todos os intervenientes na preparação e realização das atividades demonstraram empenho na execução das tarefas a que se propuseram, enfatizando as datas festivas do calendário e os aniversários das crianças.

A operacionalização destas atividades foi diversificada, tendo em consideração as idades, os níveis de desenvolvimento, as solicitações, os interesses e as preocupações individuais das crianças.

Durante o ano letivo, realizou-se uma reunião de pais, não havendo necessidade de mais agendamentos.

Foram, assim, assinaladas algumas datas, nomeadamente:

Mês	Temática / Atividade
Janeiro	Dia Mundial da Paz (dia 01); Dia de Reis (dia 06); Dia Internacional do Obrigado (dia 11); Dia Mundial do Compositor (dia 15); Dia Internacional do Riso (dia 18); Dia dos amigos/das amigas (dia 18/dia 25) Dia Mundial da Liberdade (dia 23); Dia Mundial do Puzzle (dia 29); Dia Mundial do Mágico (dia 31); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.
Fevereiro	Dia dos compadres/das comadres (dia 01/dia 08); Baile de Carnaval (dia 12); Dia dos namorados (dia 14); Romarias e tradições: Quaresma (dia 14); Interrupção escolar de Carnaval - de 12 a 14 de fevereiro; Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.
Março	Dia Internacional da Mulher (dia 8); Dia do Pai (dia 19); Equinócio da primavera (dia 20); Dia Mundial da Árvore e Dia da Poesia (dia 21); Romarias e tradições, o grupo de crianças integrou-se no rancho de romeiros de Santa Clara, numa pequena romaria até ao Lar de Santo António da SCML, que foi um momento de oração e convívio (dia 22); Interrupção letiva da Páscoa (de 25 março a 5 de abril); Dia Mundial da Água (dia 27);

	Celebração Quarismal - Lava Pés - o grupo de crianças participou na celebração no Lar de Idosos da SCML (dia 28); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.
Abril	Dia das mentiras (dia 01); Dia Mundial da Atividade Física (dia 06); Dia do beijo (dia 13); Dia da liberdade (dia 25); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.
Mai	Dia Mundial do Bombeiro (dia 04); Dia da Mãe (dia 05); Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres (dia 06); Dia Internacional da Família (dia 06); Dia de Nossa Senhora de Fátima e os Três Pastorinhos (dia 12); Dia Europeu do Mar (dia 19); Dia Mundial da Luta contra a Obesidade (dia 22); Dia Internacional do Brincar (dia 29); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.
Junho	Dia Mundial da Criança (dia 01); Dia Mundial do Ambiente (dia 05); Dia de Portugal (dia 10); Dia de Santo António (dia 13); Dia Internacional do Piquenique (dia 18); Solstício de verão (dia 23); Férias de verão (dia 20 a 28): - o Jardins e parques do concelho; - o Piscinas Municipais de Lagoa; - o Mata do Café (dia 25); Projeto "Super Quinas" FPF - todas as quintas feiras do mês; Hora do Conto: uma vez por semana.
Julho	Dia Internacional das Piadas (dia 01); Dia Mundial do Chocolate (dia 07); Dia da Pizza (dia 10); Dia dos primos (dia 24); Dia Mundial dos avós (dia 26); Férias de verão: - o Jardins e parques do concelho; - o Piscinas Municipais de Lagoa; - o Ida à Biblioteca Tomaz Borba Vieira (dias 05 e 24); - o Piscinas Municipais da Ribeira Grande (dia 09); - o Pinhal da Paz (dia 11); - o Evento "Bolinhas de Sabão" (dia 12); - o Macela (dia 18); - o Passeio Lagarta (dia 19); Projeto "Super Quinas" (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.
Agosto	Dia do gato (dia 08); Dia de brincar na areia (dia 11); Dia do canhoto (dia 13); Dia Mundial da Fotografia (dia 19); Dia do cão (dia 26); Dia do <i>gammer</i> (dia 29); Férias de verão: - o Jardins e parques do concelho; - o Piscinas Municipais de Lagoa; - o Parque Século XXI (dia 05); - o Núcleo Museológico da Ribeira Chã (dia 13); - o Ida à Biblioteca Tomaz Borba Vieira (dia 14);

	- o Cerrado dos Bezerros (dia 19); - o Macela (dia 23); - o Mare Nostrum (dia 27); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.
Setembro	Férias de Verão, de 02 a 06 de setembro: - o Piscinas Municipais de Lagoa; - o Jardins e parques do concelho; - o Regresso às aulas (dia 09); Dia Mundial do Bombeiro Profissional (dia 11); Dia Mundial da Monitorização da Água (dia 18); Equinócio de outono (dia 23); Dia Mundial do Sonho (dia 25); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.
Outubro	Dia Mundial da Música e dia Internacional do Idoso (dia 01); Dia Mundial do Animal (dia 04); Dia da Implantação da República (dia 05, feriado); Dia Mundial dos Correio (dia 08); Dia Mundial da Lavagem das Mãos (dia 16); Dia Mundial da Alimentação (dia 16); Dia Mundial do Combate ao Bullying (dia 20), com a psicóloga da SCML: Dr.^a Carolina Guilherme; Dia da biblioteca escolar (dia 23); Halloween (dia 31); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.
Novembro	Dia Mundial do Cinema (dia 05); Dia Internacional da Preguiça (dia 7); Dia de São Martinho (dia 11); Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (dia 15); Dia Mundial da Casa de Banho (dia 19); Missão Pijama (dia 20); Dia Internacional dos Direitos da Criança (dia 20); Dia da Ciência (dia 24): ida à EXPOLAB (DIA 30), com o grupo do pré-escolar e 1.º ano do E.B.; Natal: ensaio com a Prof.^a Alda Casqueira para o concerto em dezembro; Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana.
Dezembro	Concerto de abertura do programa de Natal do Município de Lagoa, com a Prof.^a Alda Casqueira, no Convento Santo António, (dia 01); Dia da bolacha (dia 04); Dia Internacional do Voluntariado (dia 05); Dia Nacional da Pessoa com Deficiência (dia 09); O grupo de crianças foi cantar na festa de Natal dos Novos Idosos e dos Centros de Convívio de Idosos, que teve lugar na Casa da Partilha (dia 12); Ida à EXPOLAB; com o grupo do 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º ano do E.B. (dia 10); Interrupção letiva de Natal: de 18 de dezembro de 2024 a 03 de janeiro de 2025; Ida aos CTT: cartas ao Pai Natal (dia 20); Solstício de inverno (dia 21); Festa de Natal no CATL, com a presença dos pais e familiares (dia 23); Visita de Natal, as crianças foram ao Lar de Idosos da SCML para fazer uma apresentação aos utentes (dia 27); Projeto "Super Quinas" FPF (todas as quintas feiras do mês); Hora do Conto: uma vez por semana;

Recursos humanos e materiais

- Professora do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ajudante de Educação;
- Animadora Sociocultural (Maria Inês Botelho (até 30 agosto)), Márcia Baptista;
- Grupo de crianças;
- Material necessário para as atividades (inclui material eletrónico e de desgaste, como artigos escolares, didáticos e de papelaria).

Uma das funções desta valência foi proporcionar às crianças uma ocupação voluntária e construtiva do seu tempo de lazer. Por conseguinte, o CATL contribuiu para o seu desenvolvimento, estreitando a ligação entre escola, família e comunidade. No dia a dia do CATL, foram realizadas diversas atividades de natureza lúdico-pedagógica, com o objetivo de incentivar o grupo nos seus processos de aprendizagem, demonstrando que a brincar também se aprende. Esta abordagem permitiu um desenvolvimento mais completo, a nível cultural e social, com foco na formação integral das crianças e jovens.

Realçamos que, desde o dia 08 de abril, a equipa educativa começou a ir buscar as 18 crianças que frequentam a EB/JI Tavares Canário para o CATL.

Pré-escolar	1.º Ano E.B.	2.º Ano E.B.	3.º Ano E.B.	4.º Ano E.B.
6 crianças	4 crianças	2 crianças	5 crianças	1 criança

As restantes crianças frequentam outros estabelecimentos de ensino (EB1/JI Dr. Francisco Carreiro da Costa, EB1/JI Marquês Jácome Correia, EB1/JI Dr. José Pereira Botelho e EB2 Pe. João José do Amaral).

De realçar que, no espaço do CATL, as crianças usufruíram das seguintes áreas:

Construção de jogos	Biblioteca
Jogos de mesa	Expressão plástica
Faz de conta	Multimédia e TV



2.4. Lar de Santo António (ERPI)

O Lar de Santo António, localizado na Avenida Conselheiro Poças Falcão, n.º 12A, em Santa Cruz, Lagoa, Açores, abriu as suas portas a 12 de janeiro de 2008, com o objetivo de proporcionar cuidados e conforto aos seus residentes.



Conforme disposto na portaria n.º 349/2023, de 13 de novembro, os lares passam a ser designados de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI). Considera-se estrutura residencial para pessoas idosas o estabelecimento destinado ao alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, no qual sejam desenvolvidas atividades de apoio social e a prestados cuidados adequados e ajustados às necessidades das pessoas idosas e respetivas famílias. A ERPI | Lar de Santo António garante alojamento coletivo de acolhimento permanente.

Durante o ano 2024, a capacidade da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) permaneceu com 48 camas, tendo atingido uma taxa de ocupação de 95,3%, o que correspondeu, em média, a 46 camas ocupadas.

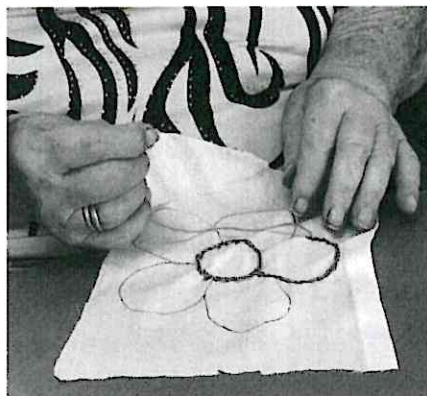
De seguida, apresentamos os movimentos de entrada e saída da ERPI, bem como o número de inscrições efetuadas no Lar de Santo António, do qual somos a entidade gestora, no sistema centralizado de vagas.

N.º de admissões	N.º de falecimentos	N.º de utentes que transitaram de resposta social	N.º de inscrições como entidade gestora
8	6	0	37

Quanto à organização dos recursos humanos, mantivemos uma política de adaptação das unidades de pessoal, de acordo com as necessidades dos nossos utentes, numa perspetiva de personalização dos cuidados.

Foram contratados cinco funcionários (dois auxiliares de apoio ao idoso, dois auxiliares de serviços gerais e um auxiliar administrativo), para dar resposta às crescentes exigências, decorrentes do aumento do grau de dependência dos utentes, bem como da maior incidência e prevalência de doenças crónicas complexas, que requerem um acompanhamento mais especializado. Estas contratações inserem-se numa política de valorização dos recursos humanos, que foi operacionalizada através da conversão de diversos programas de ocupação em contratos a tempo indeterminado.

No que diz respeito às atividades realizadas com os nossos utentes, estas foram desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar, que envolve todas as categorias profissionais.



Foi elaborado um Plano Individual de Cuidados (PIC), que agrega todos os cuidados prestados pela equipa, que inclui animadores, assistente social, enfermeiros, médicos, auxiliares de apoio ao idoso, nutricionista, fisioterapeuta e outras áreas de intervenção. Paralelamente, foi também definido um plano de atividades mensal, que inclui atividades gerais, integrando algumas das necessidades enunciadas no PIC.

Ao longo do ano 2024 manteve-se a dedicação na articulação e melhoria dos serviços. Para o efeito, realizaram-se reuniões mensais com a direção técnica e reuniões trimestrais com todos os funcionários dos diferentes setores, com o objetivo fundamental de acompanhar o trabalho desenvolvido, valorizar os recursos existentes e apoiar a tomada de decisões.



[Handwritten signatures in blue ink]

2.5. Lar de Santo António (UCCI)

A Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores realizou, a 6 de junho de 2015, a transição de quatro camas de resposta social do Lar de Santo António para a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção. Em março de 2020, aumentou a sua capacidade para sete camas, tendo obtido a respetiva licença de funcionamento em 18 de agosto do mesmo ano, por despacho do Diretor Regional da Saúde.



O principal objetivo desta Unidade é garantir respostas integradas de apoio social e cuidados de saúde de manutenção de pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência, que não reúnam condições para receber cuidados no seu domicílio.

Em 2024, a UCCI registou uma taxa de ocupação de 100%, tendo as entradas e saídas ocorridas da seguinte forma:

Admissões	Altas	Falecimentos
10	4	4

Todas as admissões ocorreram por meio de propostas da Equipa de Coordenação Local (ECL), das quais cinco corresponderam a descanso do cuidador. Todas as altas ocorreram por regresso ao domicílio, com cuidador identificado. Todas as intervenções técnicas, são realizadas em equipa multidisciplinar, sendo elaborado um Plano Individual de Intervenção (PII), que considera as necessidades de cada utente, face aos objetivos terapêuticos propostos.

A estrutura de recursos humanos é partilhada com a ERPI, que possui os mesmos desafios no que diz respeito à adequação dos rácios colaborador-utente.

Todavia, esta Instituição continua a reforçar a necessidade de aumentar do número de camas em Cuidados Continuados, para um total de 20, criando, para o efeito, uma estrutura em comum com o Lar de Idosos, tornando assim mais rentáveis os recursos existentes.

O ano 2024 ficou marcado pela conclusão do processo de acreditação da DGS – ACREDITA, do Departamento da Qualidade na Saúde da Direção Geral de Saúde. É a primeira Misericórdia na Região Autónoma dos Açores a obter este tipo de certificação.

A acreditação baseia-se no modelo ACSA, desenvolvido pela Andalusian Agency for Healthcare Quality, através do Ministério da Saúde. Este modelo visa contribuir para a prestação de cuidados de saúde seguros e de alta qualidade, através do estabelecimento de standards fundamentados na evidência e nas melhores práticas.



2.6. Banco Alimentar Contra a Fome

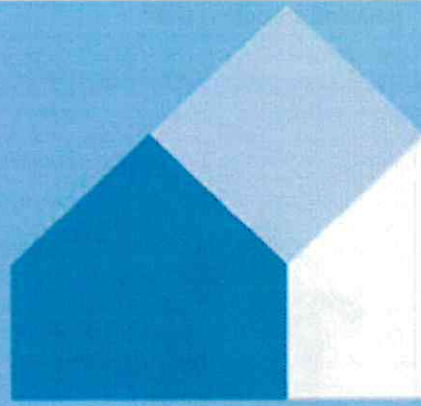


[Handwritten signatures and initials in blue ink]

A Misericórdia colaborou com o Banco Alimentar Contra a Fome de São Miguel, na organização e distribuição de bens alimentares no concelho de Lagoa, no ano 2024. Nesse âmbito, foram entregues 216 cabazes pontuais, referentes a 208 famílias, apoiando um total de 281 pessoas.

Durante o ano de 2024, não decorreu o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO AMC), pois o programa anterior terminou em dezembro de 2023, sem previsão de reabertura. Assim, existe a possibilidade de implementação de um Cartão Social para apoiar famílias em situação de carência socioeconómica, como substituto do Cabaz Alimentar, embora ainda não haja uma data prevista para o seu início.

A Misericórdia, em colaboração com o Banco Alimentar, teve como propósito ajudar a combater a fome e o desperdício alimentar, através da receção e distribuição de cabazes alimentares a pessoas carenciadas. Além disso, colaborou na construção de uma comunidade mais justa e equitativa, apoiando as famílias em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a diminuição da pobreza e da exclusão social, no país, especificamente no concelho de Lagoa, que foi a sua área de intervenção.



programa
novos idosos

Uma nova forma de envelhecer em casa

2.7. Programa Novos Idosos

Equipa Técnica Local

O Programa Novos Idosos (PNI), iniciado em forma de projeto-piloto, pela Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores, surgiu de modo a apresentar uma “resposta de proximidade, que permita aos idosos continuar a viver em casa e na comunidade”. Este apoio foi realizado, através da atribuição de um valor monetário, para que o idoso consiga assegurar os cuidados necessários no seu lar, através da contratação de um cuidador domiciliário. Para a implementação deste projeto-piloto no concelho da Lagoa, a Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores foi referenciada como Instituição de Enquadramento (IE).

A Equipa Técnica Local da Lagoa (ETL), é constituída por quatro técnicos superiores de diferentes áreas (serviço social, enfermagem, psicologia e animação sociocultural) e encontra-se sediada nas instalações do Centro de Dia Âncora, situado na Rua da Santa Casa da Misericórdia S/N, Santa Cruz - Lagoa.

No ano 2024, a ETL deu continuidade ao trabalho iniciado no ano transato no concelho da Lagoa.

O trabalho realizado foi essencial para garantir um acompanhamento diferenciado e verificar o cumprimento das obrigações dos participantes, com o objetivo de proporcionar um apoio constante e eficaz.

Até final de dezembro de 2024 o PNI apoiou 53 idosos no concelho da Lagoa, sendo que, no término do ano estavam ativos 45 Contratos de Prestação de Cuidados (CPC).

Encontravam-se 5 idosos em lista de espera e 2 idosos a aguardar a sentença de Regime de Maior Acompanhado.

Durante o ano de 2024 registaram-se 1 desistência e 6 óbitos.

Também se registou a rescisão de contrato por parte de 3 cuidadores domiciliários (CD) que estavam contratos pela IE, sendo que, de momento, a IE mantém contrato com 6 cuidadores domiciliários. Os restantes cuidadores são contratados diretamente pelos Novos Idosos, em regime de prestação de serviços. Independentemente do regime de contratação dos CD, a ETL e a Equipa de Acompanhamento Regional (EAR) mantêm os direitos de acompanhamento e verificação da implementação do Plano Individual de Cuidados (PIC).

No decorrer do ano, a ETL foi responsável pela realização de visitas domiciliárias periódicas (agendadas e surpresa) para observação dos cuidados, encaminhamento de situações, realização de atividades e de ensinamentos.

Procedeu-se à realização de avaliações semestrais e anuais, nas quais foi avaliado o grau de cumprimento dos objetivos do PIC e aplicadas as escalas de Barthel, OARS, WHOQOL-OLD, MMSE, Zarit, Morse e Braden. De acordo com os resultados, os PIC's foram adaptados, para refletir as necessidades atuais dos idosos.

Os resultados das avaliações, além de partilhados com a EAR, foram também fornecidos à Aplixar (equipa de consultoria científica e técnica nos domínios planeamento estratégico, capacitação e medição de impacto da Universidade do Porto), que se encontra a fazer a avaliação do PNI.

Em 2024 dois dos técnicos superiores frequentaram as seguintes formações:

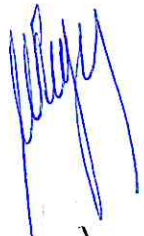
Formação		
Data	Designação	Intervenientes
3 junho 2024	Envelhecimento LGBTQ+... Conhecer para intervir	Psicóloga e TS Animação Sociocultural
29 novembro 2024	Tertúlia: "O Luto"	Psicóloga

Os CD também iniciaram a Formação Inicial de Cuidadores, de cariz obrigatório, que visa prover os mesmos em diversas competências relacionadas com a prestação de cuidados holísticos à pessoa idosa.

Em relação às atividades organizadas pela ETL, destaca-se:

Data	Atividade	Participantes
29/02/2024 e 02/06/2024	Educação para a saúde em "Sarcopenia"	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz Centro de Convívio de Água de Pau
28/05/2024	Sessão de Esclarecimento "Apoios Sociais Disponíveis"	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz
04/09/2024 22/10/2024 06/11/2024	Sessão de sensibilização: "Comunicação: Processo essencial do Cuidar"	Cuidadores Domiciliários
05/06/2024 11/07/2024	Sessão de Estimulação Cognitiva em grupo	Novos Idosos
08/02/2024	Festa de Carnaval com concurso de máscaras	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz Centro de Convívio de Água de Pau
08/03/2024	Celebração do dia da Mulher	Novos Idosos

31/03/2024	Participação na Missa de Lava-Pés com entrega de flores de amêndoa aos idosos do Lar de Santo António	Novos Idosos
03/04/2024	Almoço de Páscoa	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz
10/04/2024	Almoço de Páscoa	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau
08/05/2024	Sessão de Esclarecimento da PSP "Idosos em segurança"	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz
04/07/2024	Passeio com almoço à freguesia das Furnas, Povoação e Nordeste	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz
30/07/2024	Sessão de Esclarecimento da PSP "Solidariedade não tem idade"	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz
31/07/2024	Sessão de Esclarecimento da PSP "Solidariedade não tem idade"	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau
01/10/2024	Dia Mundial do Idoso "Beleza 100 idade"	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz
08/10/2024	"I Feira do Idoso" em parceria com a PSP	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz Lar de Santo António
17/10/2024	Atividade na Quinta "Semear Hoje para colher Amanhã"	Novos Idosos
24/10/2024	"I Torneio de Boccia" em colaboração com a PSP	Novos Idosos
Novembro – Dezembro 2024	Parceria com o Programa "Avós-Pais-Netos"	Novos Idosos Centro de Convívio de Santa Cruz
22/11/2024	Almoço "Sabores de Antigamente"	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz Lar de Santo António
12/12/2024	Festa de Natal	Novos Idosos Centro de Convívio de Água de Pau Centro de Convívio de Santa Cruz



As atividades desenvolvidas pela ETL tiveram o apoio constante da Instituição de Enquadramento, a Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa – Açores. Obtiveram uma boa aceitação e adesão por parte dos idosos.



Desenvolveu-se uma forte parceria com a esquadra da PSP da Lagoa, através do MIPP (Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade), sendo que a PSP tem sido uma presença constante em todas as atividades organizadas. Isto levou a uma maior aproximação e relação de confiança entre os idosos e esta força de autoridade.



Foi estabelecida uma parceria informal com o Centro de Saúde da Lagoa, embora devido aos constrangimentos sentidos pelos ajustes após o incêndio do HDES, ainda exista a necessidade de aprofundamento desta parceria.

O PNI afirmou-se no concelho da Lagoa, sendo que a procura a possíveis vagas tem aumentado. A ETL recebe, frequentemente, visitas e telefonemas para inquirir sobre a possibilidade de inscrição de idosos no Programa. Sendo que não existem inscrições abertas, a ETL tem encaminhado as pessoas a outras respostas sociais.



[Handwritten signatures in blue ink]

2.9. Quinta

A Quinta é um espaço rural da Misericórdia, com uma área de 19 820 m². Trata-se de um terreno adquirido à Diocese de Angra e Ilhas dos Açores, em 2011, que se mantém em constante desenvolvimento.



Desde a sua aquisição, a Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores manteve-se empenhada e dedicada ao desenvolvimento do terreno agrícola e à melhoria da qualidade do solo, através da aplicação de diversos métodos e técnicas de fertilização. Utilizaram-se substâncias e processos naturais no cultivo, com vista a uma produção biológica e sustentável. Esses métodos foram aplicados nas estufas, no pomar e nas várias espécies existentes na Quinta, garantindo uma produção alimentar que alia as melhores práticas a nível climático e ambiental.

Em 2024, as instalações foram intervencionadas, com a implementação de uma segunda estufa, com o objetivo de apoiar a atividade agrícola. Manteve-se a criação de suínos e de avícolas, para abastecimento das valências da Misericórdia. Foram introduzidos novos equipamentos, adquiridas alfaías agrícolas, para garantir produtividade, bem como a mecanização e modernização dos processos de cultivo.

Particularmente no verão, decorreram diversas atividades e convívios intergeracionais na Quinta, usufruindo das zonas de lazer e dos equipamentos existentes e recuperados, proporcionando aos grupos momentos de vitalidade num ambiente rural em contacto com a natureza. Trata-se de uma quinta com carácter pedagógico e tradicional.

Em suma, o seu contínuo desenvolvimento reforça o papel da Misericórdia na promoção do bem-estar comunitário e da educação ambiental. Representa um exemplo de compromisso com a sustentabilidade, a valorização do meio rural e a preservação das tradições locais.



[Handwritten signatures in blue ink]

2.10. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

A empreitada de construção do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e Lar Residencial da Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores teve início no mês de fevereiro de 2024, com conclusão prevista para agosto de 2025.

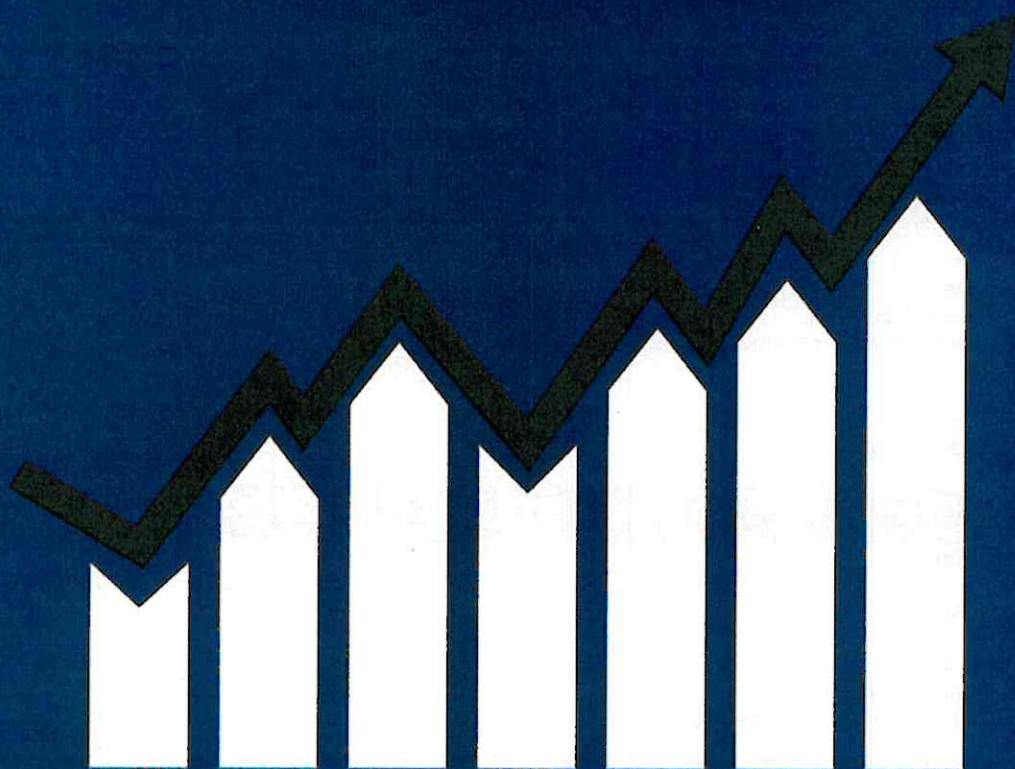


No dia 5 de janeiro de 2024, foi assinado um contrato com o Grupo AFA | Afavias Açores para a construção deste edifício com duas valências. A criação deste CACI teve como objetivo proporcionar uma panóplia de atividades e programas destinados à inclusão social de pessoas portadoras de deficiência, assim como cuidados de saúde e bem-estar a estes utentes. A Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores reforçou assim, o seu papel no apoio à comunidade.



Este equipamento social sito à rua da Quintã possui uma área de 1 886,00 m² e terá duas valências. O CACI com capacidade para 18 utentes e o Lar Residencial para acolher 30 utentes.

No dia 1 de outubro de 2024, a Mesa Administrativa visitou as obras do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. De realçar que as mesmas avançaram de forma eficaz, em cumprimento dos prazos estabelecidos e assegurando a qualidade indispensável para a conclusão do projeto.



3. Apresentação de contas

[Handwritten signatures in blue ink]

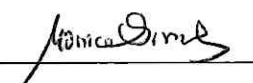
3.1. Balanço em 31 de dezembro de 2024

Moeda: EUROS

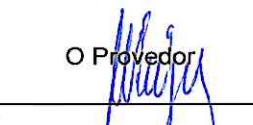
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
ATIVO		31/12/2024	31/12/2023
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3 552 400,38	1 953 948,93
Bens do património histórico e cultural	5	8 153,00	8 153,00
Ativos intangíveis	6	142 371,18	138 659,18
Investimentos financeiros	17	0,00	190,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		3 702 924,56	2 100 951,75
Ativo corrente			
Inventários	9	8 862,64	2 814,89
Créditos a receber	18	35 291,47	6 072,27
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	19	4 829 849,06	4 347,47
Diferimentos	20	40 120,90	0,00
Outros ativos correntes	19	382,50	652,00
Caixa e depósitos bancários	21	53 643,79	24 735,40
		4 968 150,36	38 622,03
Total do Ativo		8 671 074,92	2 139 573,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	22	250 000,00	250 000,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	22	99 342,43	58 129,09
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	22	6 867 361,19	1 352 046,79
	22	7 216 703,62	1 660 175,88
Resultado líquido do período		-40 847,98	36 625,34
Total dos fundos patrimoniais		7 175 855,64	1 696 801,22
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	0,00	5 000,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	5 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	23	244 444,91	30 425,33
Estado e outros entes públicos	24	51 200,33	44 783,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	233 335,44	241 478,48
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	25	966 238,60	121 085,20
		1 495 219,28	437 772,56
Total do passivo		1 495 219,28	442 772,56
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8 671 074,92	2 139 573,78

F3M - Information Systems, SA

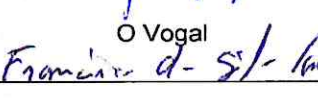
A Contabilista
Certificada


Mónica Paula Costa
Simas – CC 80079

O Provedor

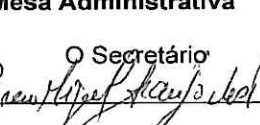

António Augusto da
Ponte Borges

O Vogal


Francisco da Silva Canha

A Mesa Administrativa

O Secretário


Bruno Miguel Araújo
dos Reis

O Tesoureiro


Jacinto Ferreira Raposo

O Vice-Provedor


Pedro Daniel Melo
Leite

3.2. Demonstração de resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2024

Moeda: EUROS

Conta		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Positivo	Negativo			31/12/2024	31/12/2023
71/72		Vendas e serviços prestados	10	645 794,86	515 549,24
75		Subsídios, doações e legados à exploração	12	1 279 109,40	1 056 409,97
73		Variação nos inventários da produção	9	1 516,80	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custos merc. vendas e mat. consumidas	9	-165 909,42	-112 088,12
	62	Fornecimentos e serviços externos	26	-384 228,94	-284 296,99
	63	Gastos com o Pessoal	15	-1 413 094,88	-1 080 296,93
7622	652	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
763	67	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4; 786/8		Outros rendimentos	27	225 312,67	179 424,12
	681/4; 686/8	Outros gastos	28	-1 859,93	-324,60
		Resultado antes deprec., gastos financ. e imp.		186 640,56	274 376,69
	64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-209 561,61	-225 272,27
		Resultado operac. (antes gastos financ. e impostos)		-22 921,05	49 104,42
79		Juros e rendimentos similares obtidos	29	150,27	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	29	-18 077,20	-12 479,08
		Resultados antes de impostos		-40 847,98	36 625,34
	812	Imposto sobre o rendimento do período	14	0,00	0,00
		Resultado líquido do período		-40 847,98	36 625,34

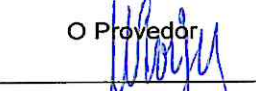
F3M - Information Systems, SA

A Contabilista
Certificada


Mónica Paula Costa
Simas – CC 80079

A Mesa Administrativa

O Provedor


António Augusto da
Ponte Borges

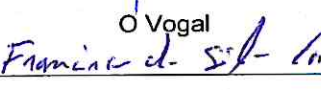
O Secretário


Bruno Miguel Araújo
dos Reis

O Vice-Provedor


Pedro Daniel Melo
Leite

O Vogal


Francisco da Silva Canha

O Tesoureiro


Jacinto Ferreira Raposo

3.3. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

1. Identificação da Entidade

A "Santa Casa da Misericórdia de Santo António de Lagoa - Açores" é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Avenida Conselheiro Poças Falcão, n.º 12A, Santa Cruz - Lagoa. Tem como principais atividades a exploração de diversas valências nomeadamente Lar de Idosos, Lar de Jovens, Centros de Convívio e ATL e futuro CACI.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros, registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- a) Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- c) Código de Contas (CC) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- d) NCRF-ESNL – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- e) Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as



Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes e entidades oficiais.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira



consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- 
- a) a natureza da reclassificação;
 - b) a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
 - c) a razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis



Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta /do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos



Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta /do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:



- 
- a) Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
 - b) Houver um mercado ativo para este ativo, e
 - c) Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

3.2.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

a) Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/ patrocinadores / doadores/ associados/ membros que se encontram



com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

b) Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

c) Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

d) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

e) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- a) fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- b) fundos acumulados e outros excedentes;
- c) subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos



O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) as pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) as pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;



c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10.º encontram-se sujeitos a IRC à taxa definida pelo Orçamento de Estado, sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1. Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2024, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

2024						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Bens Imóveis	0,00					0,00
Bens móveis	8.153,00					8.153,00
Total	8.153,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.153,00

5.2. Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Assim

2024						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	869.088,98					869.088,98
Edifícios e outras construções	4.082.363,25					4.082.363,25
Equipamento básico	510.290,75	7.280,94		-29.980,51		487.591,18
Equipamento de transporte	169.385,17					169.385,17
Equipamento biológico	5.333,82					5.333,82
Equipamento administrativo	187.826,06	1.292,82		-61.237,69		127.881,19
Outros Ativos fixos tangíveis	11.589,52	55.145,60		-4.497,90		62.237,22
Total	5.835.877,55	63.719,36	0,00	-95.716,10	0,00	5.803.880,81

2024				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Depreciações				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	3.210.369,79	173.589,95		3.383.959,74
Equipamento básico	373.470,78	94.291,87		467.762,65
Equipamento de transporte	119.101,71	18.194,45		137.926,16
Equipamento biológico	0,00	0,00		0,00
Equipamento administrativo	178.986,34	4.257,86	-64.223,12	119.021,08
Outros Ativos fixos tangíveis	0,00	2.453,58		2.453,58
Total	3.881.928,62	292.787,71	-64.223,12	4.111.123,21

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00	0,00				0,00
Projetos de Desenvolvimento	138.659,18	0,00				138.659,18
Programas de Computador	20.519,07	0,00				20.519,07
Propriedade Industrial	0,00	0,00				0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	3.712,00				3.712,00
Total	159.178,25	3.712,00	0,00	0,00	0,00	162.890,25




2024				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Amortizações				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	0,00			0,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	20.519,07			20.519,07
Total	20.519,07	0,00	0,00	20.519,07

7. Locações

A Entidade não detinha quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	233.335,44	0,00	233.335,44	12.479,08	0,00	12.479,08
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	233.335,44	0,00	233.335,44	12.479,08	0,00	12.479,08

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário inicial	Compras	2024		2023		
			Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	2.814,89	170.835,34	0,00	4.932,45	113.680,88	0,00	2.814,89
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	393,99	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	2.814,89		0,00	0,00
Total	2.814,89	0,00	0,00	8.864,64	0,00	0,00	0,00
Custo Mat. Vendidas e Mat. Consumidas				164.785,59			112.088,12
Variações nos inventários da produção				1.516,80			0,00



10. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	3.122,79	178.826,67
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	352.863,88	330.298,20
Quotas e joias	1.934,10	6.424,37
Serviços secundários	287.874,09	0,00
Juros	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	645.794,86	515.549,24

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**Provisões**

Nos períodos de 2024 e 2023, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2023	Aumentos	Diminuições	2024
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do sector	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00
Total	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo		
	1.279.109,40	1.056.409,97
Total	1.279.109,40	1.056.409,97

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não existiu qualquer variação derivada das alterações das taxas de câmbio.

14. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente esperado abaixo se detalha:

Descrição	2024	2023
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
Total	0,00	0,00

15. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2023, foram, respetivamente “5” e “5”. Os órgãos diretivos eleitos não usufruem qualquer remuneração. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de “89” e em 31/12/2023 foi de “71”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	1.157.621,35	892.291,77
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	237.620,36	183.299,83
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	9.421,15	4.705,33
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	8.432,02	438,60
Total	1.413.094,88	1.080.296,93

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2024	2023
Investimentos em subsidiárias/associadas	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	0,00	640,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	0,00	640,00

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, não apresentava qualquer saldo.

18. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	17.854,02	0,00
Utentes	8.242,21	6.072,27
Total	26.096,23	6.072,27

Nos períodos de 2024 e 2023 não foram registadas quaisquer perdas por Imparidade:

19. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2023
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	4.822.117,82	4.347,47
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	4.822.117,82	4.347,47

20. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Total	120,90	0,00
Rendimentos a Reconhecer		
Total	40 000,00	0,00

21. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	2.355,67	2.184,70
Depósitos à ordem	51.288,12	22.550,70
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Total	53.643,79	24.735,40

22. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:



Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	58.129,09	65.514,42	24.301,08	99.342,43
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.312.782,41	5.731.166,54	176.587,76	6.867.361,19
Total	1.620.911,50	5.796.680,96	200.888,84	7.216.703,62

23. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	244.444,91	30.425,33
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Total	244.444,91	30.425,33

24. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo	2024	2023
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.379,95	4.161,00
Segurança Social	46.820,38	40.622,55
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	51.200,33	44.783,55

25. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		825.412,81		5.723,50
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		120.825,79	115.361,70	0,00
Total	0,00	966.238,60	115.361,70	5.723,50

26. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2023	2023
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	192.148,94	99.904,55
Materiais	20.022,94	30.623,59
Energia e fluidos	70.576,11	52.387,64
Deslocações, estadas e transportes	736,05	84,65
Serviços diversos	100.744,90	101.296,56
Total	384.228,94	284.296,99

27. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	1.999,29	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	32,17	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	267,10	0,00
Outros rendimentos	223.014,11	179.424,12
Total	225.312,67	179.424,12

28. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2023
Impostos	879,60	24,60
Descontos de pronto pagamento concedidos	3,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	977,33	300,00
Total	1.859,93	324,60

29. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	18.077,20	12.479,08
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	18.077,20	12.479,08
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	150,27	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-17.926,93	-12.479,08

30. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Santo António, Lagoa - Açores.

Notas conclusivas

A atividade desenvolvida e o trabalho da Misericórdia, foram merecedores da atribuição de verbas por organismos oficiais, nomeadamente ao abrigo dos acordos de cooperação financeira com o Instituto de Ação Social dos Açores (ISSA). Considerando a sua recente criação, em 12 de janeiro de 2001, a Santa Casa, não dispôs de capacidade financeira e de meios para a sua subsistência;

a) Neste sentido, contámos com a solidariedade dos Irmãos, de particulares e de instituições que, movidos pelas causas sociais manifestaram boa vontade e cooperam, com os mais variados tipos de donativos, ao abrigo do estatuto de mecenato;

b) O suporte financeiro para a atividade das valências da Misericórdia e de alguns dos nossos projetos futuros dependeu de financiamento do Governo Regional dos Açores, através de acordos de cooperação financeira com a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social e com a Direção Regional da Solidariedade Social;

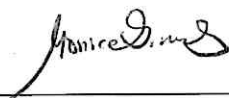
c) A Câmara Municipal de Lagoa é um parceiro imprescindível na sobrevivência desta Instituição, por nos ter apoiado através de um subsídio anual e colaborado a nível logístico e técnico.



Lagoa, 20 de agosto de 2025

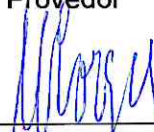
A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada



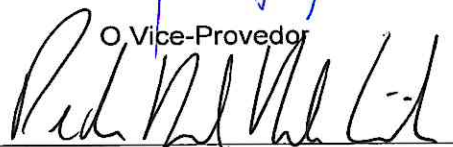
Mónica Paula Costa Simas – CC 80079

O Provedor



António Augusto da Ponte Borges

O Vice-Provedor



Pedro Daniel Melo Leite

O Secretário



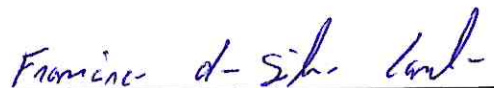
Bruno Miguel Araújo dos Reis

O Tesoureiro



Jacinto Ferreira Raposo

O Vogal



Francisco da Silva Canha

Anexo: Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2024



1. Introdução

O Conselho Fiscal, no cumprimento das suas competências estatutárias e legais, procedeu à análise do Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que inclui o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas e os respetivos Anexos.

Após a revisão dos documentos contabilísticos e financeiros apresentados, procede-se à emissão do presente relatório.

2. Análise ao Balanço

2.1. Estrutura do Ativo

- Ativo Total: 8.671.074,92 € (2024) vs 2.139.573,78 € (2023), crescimento de 305%.
- Ativo não corrente: 3.702.924,56 €, +75,4% face a 2023, sobretudo em ativos fixos tangíveis.
- Ativo corrente: 4.968.150,36 €, fortemente superior a 2023 (29.981,70 €), reflexo do aumento de caixa e depósitos bancários.

Conclusão: 2024 caracterizou-se por um reforço expressivo da liquidez e investimentos relevantes em imobilizado, nomeadamente a continuação da construção do projecto CACI, que irá ultrapassar os 5 Milhões de Euros. Trata-se assim do maior investimento que está a ser realizado no sector social, na Região Autónoma dos Açores.

2.2. Fundos Patrimoniais

- Fundos próprios: 7.175.855,64 € (2024) vs 1.696.801,22 € (2023), crescimento de 322%.
- Reforço essencialmente em 'outras variações nos fundos patrimoniais'.



- Resultado líquido negativo em 2024 (-40.847,98 €) vs positivo em 2023 (+36.625,34 €).

Conclusão: apesar do prejuízo, a situação patrimonial é muito sólida, com autonomia financeira de 82,7%. O diferencial observado na rubrica 'Outras Variações nos Fundos Patrimoniais' interliga com o Projecto CACI.

2.3. Passivo

- Total do Passivo: 1.495.219,28 € (2024) vs 442.772,56 € (2023), aumento de 238%.
- Crescimento em fornecedores, Estado e outros entes públicos e outros passivos correntes.
- Passivo representa apenas 17,2% do ativo.

Conclusão: estrutura financeira equilibrada, com baixo nível de endividamento. O aumento observado, em especial na rubrica "Fornecedores" e "Outros Passivos Correntes", resulta também do fornecimento de material para o Projecto CACI.

3. Análise à Demonstração de Resultados

3.1. Rendimentos

- Vendas e serviços prestados: +25% (645.794,86 € em 2024).
- Subsídios e doações: +21% (1.279.109,20 € em 2024).
- Outros rendimentos: redução para 0 € em 2024.

Conclusão: crescimento da receita operacional, apoiada tanto na atividade própria como em apoios externos.

3.2. Gastos

- Custos com pessoal: +31% (1.413.094,88 €).
- Fornecimentos e serviços externos: +36% (388.228,94 €).
- Depreciações: ligeira redução (-7%).
- Gastos financeiros: +45% (18.077,20 €).

Parecer do Conselho Fiscal

Conclusão: aumento expressivo dos custos operacionais, pressionando os resultados. Ao observarmos os Custos com Pessoal, resulta de reajustamentos na gestão dos Recursos Humanos, com a integração de 7 colaboradores, que estavam com contrato a termo e que foram reintegrados no Quadro de Pessoal e além disso, no âmbito do Projecto " Novos Idosos " foram admitidos 4 técnicos especializados na valência em causa.

Nos Fornecimentos e Serviços de Terceiros, o impacto resultante de novos serviços essenciais ao funcionamento dos serviços, nomeadamente o novo modelo de Contabilidade e necessidade do cumprimentos das regras de segurança, no âmbito da regulamentação em vigor, traduziu-se num aumento de 100 mil Euros.

3.3. Resultados

- Resultado antes de depreciações: 186.640,56 € (queda de 32%).
- Resultado operacional: -22.921,05 € em 2024 vs +49.104,42 € em 2023.
- Resultado líquido: -40.847,98 € em 2024 vs +36.625,34 € em 2023.

Conclusão: exercício fechou com prejuízo líquido, explicável pelo crescimento dos custos e aumento de encargos financeiros.

4. Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal considera que:

- A contabilidade e os registos refletem de forma adequada a posição patrimonial e financeira da instituição.
- O exercício de 2024 evidenciou reforço substancial do património e da liquidez, conferindo robustez financeira.
- Contudo, os resultados operacionais revelaram desequilíbrio entre o crescimento da atividade e o aumento de custos, resultando em prejuízo no exercício.
- Recomenda-se à Mesa Administrativa que continue a manter uma forte pressão junto das entidades governamentais, para colmatar os resultados negativos que resultam das diversas ações sociais, quase todas a pedido do Governo, pois a Santa Casa está a prestar um serviço à comunidade, o que não sendo assim, caberia ao Governo e Autarquia, prestar este mesmo serviço, com custos acrescidos, fora do contexto, e com gestões deficientes.

Parecer do Conselho Fiscal

5. Conclusão

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- As demonstrações financeiras de 2024 apresentam, de forma verdadeira e apropriada, a situação patrimonial, financeira e o resultado do exercício.
- O Relatório de Gestão reflete de forma adequada a atividade desenvolvida.
- Nada obsta a que as contas do exercício de 2024 sejam aprovadas pela Assembleia Geral.

Lagoa, 26 de Agosto de 2025

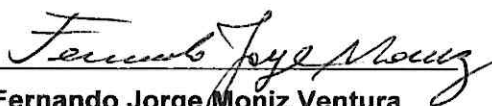
O Conselho Fiscal

O Presidente



Gustavo Manuel Frazão de Medeiros

O Primeiro-Secretário



Fernando Jorge Moniz Ventura

O Segundo-Secretário



Paulo Manuel Cabral Ribeiro



**Santa Casa da Misericórdia de Santo António
de Lagoa - Açores**

Avenida Conselheiro Poças Falcão, n.º 12A

9560-016 Santa Cruz, Lagoa

E-mail: scmsala@scmlacores.com

Telefone: 296 960 190

